

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM
SAÚDE – METODOLOGIAS INOVADORAS, ENSINO INTERPROFISSIONAL,
EXTENSÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA FONOAUDIOLOGIA E SUA RELAÇÃO COM A
EDUCAÇÃO NO BRASIL**

Gabriela Callou De Moraes (cntprofissionalcallou@gmail.com)

João Leandro Neto (joaoleandro@gmail.com)

Tayronne De Almeida Rodrigues (tayronnealmeid@gmail.com)

Márcia Rejane Freire De Oliveira (marciafreoli@gmail.com)

Lívia De Macedo Rodrigues (liviiamacedo48@gmail.com)

Julia Batista De Alencar (juliabatistaalencar8@gmail.com)

O desenvolvimento da Fonoaudiologia no Brasil vincula-se a demandas educativas e sanitárias desde finais do século XIX, quando práticas corretivas de fala e escrita começaram a ser aplicadas em ambientes escolares. A atuação ganhou corpo com cursos técnicos nas décadas de 1950 e 1960, especialmente em São Paulo, sob influência de serviços de otorrinolaringologia e psicologia. Em 1971 foi inaugurado o primeiro curso de graduação em Fonoaudiologia na Universidade Federal de Santa Maria, cenário que marcou o avanço institucional do campo. O estudo teve por objetivo mapear esse percurso histórico e investigar como o processo consolidou formação acadêmica, atuação profissional e regulação. Adotou-se método qualitativo e documental, com análise de leis, relatórios oficiais e produção acadêmica entre

as décadas de 1960 a 1980. O exame revelou que a institucionalização prosseguiu com expansão dos cursos de nível superior e estabelecimento de diretrizes curriculares nacionais, bem como integração crescente da Fonoaudiologia às políticas públicas de saúde e educação. Depois da promulgação da Lei nº 6.965, de 9 de dezembro de 1981, e do decreto regulamentador de 1982, o campo profissional obteve status legal e padronização de requisitos formativos. As transformações históricas examinaram tensões entre atuação clínica e educacional, bem como a persistência de desafios relativos à autonomia profissional, delimitação das competências e inserção no ambiente escolar formal. Os resultados apontaram que, apesar de avanços institucionais, persiste demanda por articulação entre teoria e prática e por maior reconhecimento nas instituições de ensino básico. A trajetória da Fonoaudiologia no contexto educacional demonstra um percurso dinâmico que incorpora ajustes contínuos às exigências sociais, políticas e acadêmicas brasileiras.

Palavras-chave: linguagem; formação; regulação; educação; profissão.